

Observatório de boas práticas em torno do livro, leitura, literatura e bibliotecas: espaço de mediação da informação

Good practice observatory around the book, reading, literature and libraries: information mediation space

Observatorio de buenas prácticas en torno al libro, la lectura, la literatura y las bibliotecas: espacio de mediación informativa

Gabrielle Francine de Souza Carvalho Tanus
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Brasil

Débora Crystina Reis
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Brasil

Emanuelle Geórgia Amaral Ferreira
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Brasil

Licença:



Autor para correspondência: Gabrielle Francine de Souza Carvalho Tanus

Email: gabrielle.tanus@ufrn.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2463-7914>

Como citar:

TANUS, Gabrielle Francine de Souza Carvalho; REIS, Débora Crystina Reis; FERREIRA, Emanuelle Geórgia Amaral. Observatório de boas práticas em torno do livro, leitura, literatura e bibliotecas: espaço de mediação da informação. **REBECIN**, São Paulo, v. 9, número especial, p. 1-13, 2022. DOI: 10.24208/rebecin.v9inúmero especial.337

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar o Projeto de extensão ‘Observatório de Boas Práticas em torno do livro, da leitura, da literatura e da biblioteca’ e discutir seu papel enquanto um espaço de mediação da informação. Assim, pretendemos discutir o papel do bibliotecário enquanto mediador e curador de conteúdo, o que implica, efetivamente, na busca, no monitoramento, na seleção, na criação e na divulgação de informações. O projeto Boas Práticas nasceu da necessidade publicizar os feitos e as atividades realizadas nacionalmente e internacionalmente em torno dessas dimensões: livro, leitura, literatura, biblioteca, buscando incentivar a publicação de mais reportagens sobre o tema, bem como inspirar estudantes e bibliotecários a partir do conhecimento das boas práticas. O projeto encontra-se em andamento com postagens semanalmente nas redes sociais (Instagram, Facebook e Twitter) e site específico, o que tem sido produtivo ao possibilitar para a sociedade uma maior visibilidade das boas práticas que são do interesse teórico e prático da Biblioteconomia e da Ciência da Informação.

Palavras-Chave: Boas práticas. Mediação da informação. Curadoria de conteúdo. Biblioteconomia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

ABSTRACT

This work aims to present the extension project ‘Observatory of Good Practices on Books, Reading, Literature and the Library’ and to discuss its role as an information mediation space. Thus, we intend to discuss the role of the librarian as a mediator and content curation, which effectively implies the search, monitoring, selection, creation and dissemination of information. The Good Practices project was born from the need to publicize the achievements and activities carried out nationally and internationally around these dimensions: book, reading, literature, library, seeking to encourage the publication of more reports on the topic, as well as to inspire students and librarians from the knowledge of good practices. The project is in progress with weekly posts on social networks (Instagram,

Facebook and Twitter) and a specific website, which has been productive in providing society with greater visibility of good practices that are of theoretical and practical interest in Library Science and Science of Information.

Keywords: Good practices. Information mediation. Content curation. Librarianship. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

RESUMEN

Este trabajo tiene como objetivo presentar el proyecto de extensión "Observatorio de Buenas Prácticas sobre el Libro, la Lectura, la Literatura y la Biblioteca" y discutir su papel como espacio de mediación de información. Así, pretendemos discutir el papel del bibliotecario como mediador y curador de contenidos, lo que implica efectivamente la búsqueda, seguimiento, selección, creación y difusión de información. El proyecto Buenas Prácticas nació de la necesidad de dar a conocer los logros y actividades realizadas a nivel nacional e internacional en torno a estas dimensiones: libro, lectura, literatura, biblioteca, buscando incentivar la publicación de más informes sobre el tema, así como inspirar a los estudiantes y bibliotecarios a partir del conocimiento de las buenas prácticas. El proyecto está en marcha con publicaciones semanales en las redes sociales (Instagram, Facebook y Twitter) y en una página web específica, que ha sido productiva para dar mayor visibilidad a la sociedad de las buenas prácticas que son de interés teórico y práctico en Biblioteconomía y Ciencia de la Información.

Palabras clave: Buenas prácticas. Mediación de la información. Curación de contenidos. Biblioteconomía. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19, modificou drasticamente a vida de todos os cidadãos do mundo (com intensidades diferentes), sobretudo, com a recomendação internacional da Organização Mundial de Saúde (OMS), de decretar o isolamento social como forma de conter o avanço do vírus. Diante de tal contexto pandêmico mundial houve o fechamento temporário de escolas, universidades, comércios etc. No setor acadêmico, mais especificamente, no Brasil, na área da Ciência da Informação, foram criadas diversas iniciativas de comunicação, divulgação e disseminação de informações, dentre elas, o WebConCIB, um perfil que se propôs a realizar *lives* diárias com pesquisadores e profissionais da Biblioteconomia e da Ciência da Informação para debater a área e manter o diálogo mesmo em tempos de distanciamento social. Após as diversas *lives* realizadas desde março de 2020, surge no ano seguinte, a iniciativa de divulgar as práticas e as ações de bibliotecários brasileiros e estrangeiros, emergindo, então, o Observatório de Boas Práticas em torno do livro, da leitura, da literatura e da bibliotecas, objeto deste trabalho.

O projeto tem como objetivo divulgar ações exitosas, ações inovadoras, ações transformadoras, a fim de reforçar e valorizar as práticas desempenhadas dentro e/ou fora do país, como forma de incentivar profissionais a realizarem atividades e projetos que fomentem a leitura, o livro e as bibliotecas. O site nomeado de *Informapédia* que mantém a seção do “Observatório de boas práticas” está hospedado em um *site de software livre*, além disso, possui um repositório público na plataforma *Github* que possibilita o versionamento e comentários de usuários da rede. Além de mobilizar as redes sociais (Instagram, Facebook e Twitter). Um dos pontos de partida do projeto foi o

entendimento da necessidade de divulgação de práticas e feitos para a comunidade bibliotecária e para a população como um todo.

Almeida Júnior (2009) discorre sobre o bibliotecário ser um profissional muito preocupado com sua própria rotina e seus problemas e é algo reforçado por diversos profissionais e pesquisadores Tanus (2020) e Valls (2020) que em *lives* no Canal do WebConCiB disponibilizadas no *Youtube*, relataram a necessidade de o profissional conseguir transpor as barreiras de seu local de atuação e mostrar suas ideias e ações a partir de publicações (artigos, capítulos de livro, dissertação e teses) ou então, como, por exemplo, as reportagens e notícias que saem na mídia impressa ou eletrônica, sendo também uma importante forma de comunicação com a sociedade. Exposto as primeiras questões deste texto, o objetivo geral deste trabalho é apresentar o projeto de extensão, ora denominado “Observatório de Boas Práticas em torno do livro, leitura, literatura e biblioteca” como um espaço de mediação e realização de uma atividade de extensão vinculado ao curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

2 O PROJETO OBSERVATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS

O Projeto de extensão denominado Observatório de Boas Práticas (PJ533-2021) é oriundo do Departamento de Ciência da Informação (DECIN/UFRN), e se volta para a “curadoria de conteúdo”, em colaboração com estudantes da graduação e da pós-graduação vinculados à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O objetivo geral é o de divulgar ações da comunidade bibliotecária e de outros autores vinculados ao livro, a leitura e a biblioteca para a sociedade como

um todo, o que corrobora com o conceito de uma ação de extensão universitária.

Acreditamos que o projeto é um espaço viabilizador de relações entre as informações divulgadas e a área de Ciência da Informação, além disso, trabalhamos a luz do entendimento do papel de um bibliotecário na sociedade contemporânea vai ao encontro da perspectiva apresentada por Ferreira (2019), a partir da teoria da Nova Biblioteconomia proposta por David Lankester, neste contexto o bibliotecário é responsável por estimular a criação do conhecimento entre diferentes membros da comunidade, trabalhar em prol da ampla circulação dessa produção de conhecimento e dedicar-se para que esta apropriação seja crítica e plural. Esperar mais do bibliotecário envolve também a divulgação de suas práticas para todos, e não apenas para aqueles que efetivamente usam a biblioteca.

Acreditamos que a atuação dos estudantes neste projeto fomenta o desenvolvimento das competências profissionais ligadas a busca, a organização, a mediação, a curadoria e a disseminação da informação. Desse modo, o projeto desenvolve competências profissionais necessárias aos futuros profissionais que estão atuando como bolsistas. São mobilizadas ainda competências que envolvem as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), tendo em vista o uso de plataformas digitais para o armazenamento, organização e disseminação, tais competências são elencadas cada vez mais como indispensáveis aos profissionais do Século XXI.

No projeto, os integrantes lidam com informações que necessitam agrupar, organizar e compartilhar de forma relevante para os usuários, somado a isso, trabalha-se a seleção de reportagens publicadas,

trazendo assim, informações confiáveis e pertinentes, cooperando para a disseminação da informação de qualidade. Por vezes, é também creditado a construção de notícias a partir da identificação de uma boa prática, nesse caso, então, é construído um resumo a partir do que se deseja divulgar. Para divulgar mais acerca da infraestrutura institucional da Biblioteconomia e Ciência da Informação é destinado um espaço a publicação de sites e associações nacionais e internacionais. Nesta direção, o projeto coleta e constrói informações que são do interesse da área, com vistas a divulgá-las para a sociedade como um todo a partir das mídias sociais (Site, Facebook, Instagram e Twitter). Sendo, a curadoria de conteúdos digitais como mais uma oportunidade de trabalho do campo informacional (FARRIER, 2012).

4 METODOLOGIA

O projeto de extensão pode ser caracterizado como exploratória, uma vez que, pretende proporcionar uma visão geral sobre determinado acontecimento, enquanto procedimentos metodológicos estão elencados, a pesquisa bibliográfica e de abordagem quali-quantitativa (GIL, 1999). A pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico envolve a leitura dos conceitos de “boas práticas”, “curadoria”, “mediação da informação” e “cibermétrie” como suporte teórico e de fundamentação para as ações do projeto ora apresentado. A pesquisa quantitativa tem sua presença em razão do estudo métrico das redes sociais, visando a identificação do engajamento dos usuários quanto a disseminação das informações do projeto, possibilitando o acompanhamento e avaliação do projeto a partir da

sistematização das metrias que o ciberespaço possibilita (RECUERO, 2019).

As atividades do projeto estão divididas em momentos que obedecem ao seguinte fluxo e que fazem parte justamente de um processo de curadoria de conteúdo: 1. Procurar por notícias sobre boas práticas; 2. Analisar se a notícia e/ou boa prática está no escopo do projeto; 3. Analisar se a notícia e a boa prática não são repetidas; 4. Organizar as notícias que serão ou já foram publicadas; 5. Elaborar um resumo sobre a boa prática; 6. Criar hashtags associadas as notícias; 7. Elaborar arte visual; 8. Publicar o resumo no Informapédia; 9. Compartilhar a divulgação em redes sociais; 10. Analisar os impactos das publicações. Importante destacar que todos os envolvidos do projeto dominam e executam todas as etapas.

5 DISCUSSÃO

A “Mediação da Informação propõe que o fazer do profissional da informação deve estar integrado com a comunidade a qual atende se utilizando da técnica para promover espaços de apropriação da informação” (SANCHES; RIO, 2010, p. 109). Partindo desse princípio, não podemos deixar de ressaltar que por mais que o Projeto Observatório de Boas Práticas tenha se vinculado formalmente a UFRN apenas em 2021, o início do mesmo deu-se em 2020, com publicações mensais em um caráter experimental e, assim, a partir deste período é possível ver que foi uma ação bem sucedida quanto a diversidade de acessos de diferentes localidades (Brasil, Estados Unidos, Argentina, Noruega e Paquistão).

Atualmente, os Estados Unidos contam com ainda mais acessos no site do projeto, cerca de 21% do total (dados do dia 20 de maio de 2021). Podemos citar a diversidade de cidades brasileiras que constam como acessos ao site *Informapédia*, principalmente das regiões Norte (Belém e Manaus, ambas com 2,38%); Sudeste (7,14% do Rio de Janeiro; 4,76% de Belo Horizonte; 4,76% de Ribeirão das Neves; e, 2,38% de Vitória); Nordeste (2,38% de Salvador 7,14% de Natal) e 9,52% da cidade de Coffeyville, no Texas. No entanto, as configurações ligadas à privacidade podem impedir o rastreamento por parte da plataforma utilizada para análises (*Google Analytics*). Dessa forma, não temos os dados específicos de todos os acessos, sendo cerca de 40,48% do total de acessos. Somado a isto, temos uma taxa de 85% novos visitantes em 1 semana e 15% de visitantes que retornaram. Em análise, o fator de Impacto Web gravita em torno de 1,20.

Já nas redes sociais, nos últimos 6 meses, temos 19 publicações de divulgação do projeto, no Instagram, sendo que a com maior alcance tem 1.704 curtidas, seguida de uma com 1.552 e 1.368 curtidas. Esse alcance é uma estimativa de quantas contas visualizaram a publicação, pelo menos uma vez, o que pode ser considerado um alcance bom, visto que o perfil com 4.404 seguidores. Nas avaliações de redes sociais, algo a ser estudado é o engajamento que, segundo Recuero (2019, online), “refere-se ao quanto uma marca consegue, em um canal determinado, estimular a sua audiência a interagir, não apenas consigo (marca), mas com a própria audiência e a criar valores e recursos associados à presença de uma comunidade.”

Em uma breve análise, há postagens com engajamentos de altos índices no Instagram e no Facebook, essas postagens de boas práticas

têm, respectivamente, um engajamento de 1274 no 1º lugar¹, 826 no 2º lugar e em 3º lugar 673, no Instagram, já no Facebook as publicações aparecem com 241, 140 e 110 respectivamente. O engajamento é medido entre comentários, compartilhamentos e curtidas, em razão dos diferentes pesos entre as interações, pois cada interação demanda mais ou menos contato do usuário da rede. O “curtir” demanda uma interação mínima entre os atores da rede, já os comentários envolvem um maior engajamento (SILVA; OLIVEIRA, 2020).

Vaz (2001, p. 53) afirma que “o mediador será aquele que não apenas facilita as expressões individuais, mas também permite a cada um encontrar seu público”. Assim sendo, o Observatório atende seu objetivo principal de disseminar informações sobre boas práticas de bibliotecários e outros profissionais com a finalidade de reforçar e valorizar as práticas desempenhadas dentro e/ou fora do país, com vistas ao fortalecimento de uma prática transformadora da realidade. Acreditamos que o projeto tem potencial de influenciar a atuação dos bibliotecários, dado que, recebemos inclusive pedido de divulgação de boas práticas de seguidores, ressaltando assim, a importância do projeto para perpetuar a disseminação de ações bibliotecárias inovadoras. As ações de bibliotecários não deveriam ficar restritas a comunidade acadêmica, devendo então os profissionais despertarem para a importância de publicações na mídia jornalística ou mesmo nas redes sociais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

¹ Fórmula utilizada para delimitação de Biancovilli et al. (2017) citado por Silva e Gouveia (2021).

A constituição do Projeto Observatório de Boas Práticas em torno do livro, leitura, literatura e bibliotecas vem com a finalidade de dar visibilidade as ações de bibliotecários e instituições que, muitas vezes, envolvidos no seu cotidiano de trabalho, não divulgam os seus feitos. A proposta do presente trabalho foi divulgar o escopo de atuação do referido Projeto e apresentá-lo como um importante espaço de mediação virtual para divulgação de boas práticas entre os profissionais da área e demais membros da comunidade interessados. Partindo do princípio do impacto/engajamento que, em tão pouco tempo, o Projeto gerou em seu público, podemos afirmar a relevância da atividade de mediação que vem sendo realizada. Esperamos que a partir do projeto mais ações sejam desenvolvidas e divulgadas, possibilitando a interação e a inspiração dos profissionais. Dentro das limitações encontradas destacamos, justamente a falta de notícias em jornais de circulação sobre as matérias que envolvem livro, leitura, literatura e biblioteca, podendo com essa maior visibilidade incentivar inclusive mais conteúdos em torno dessas temáticas de interesse para os campos da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Agradecimentos: Aos integrantes do projeto: Ilaydiany Cristina Oliveira da Silva; Amanda Vieira da Fonseca; Andréia Camila da Silva Seixas; Jadna Fernandes Forte; Mateus Eduardo Tavares da Silva; Miriam Martins de Paiva Vitor.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 89-103, jan./dez. 2009.

FARRIER, John. **Digital Content Curation Is Career for Librarians**. 2012. Disponível em: <http://lj.libraryjournal.com/2012/02/opinion/backtalk/digitalcontent-curation-is-a-perfect-career-fit-for-librarians-backtalk/>. Acesso em: 29 dez. 2020.

FERREIRA, Emanuelle Geórgia Amaral. Uma nova Biblioteconomia para a sociedade contemporânea. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 50-61, abr. 2019. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1500>. Acesso em: 29 dez. 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OBSERVATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS. Disponível em: <https://informapedia.github.io/boasPraticas/>. Acesso em: 10 out. 2021.

RECUERO, Raquel. **Engajamento Social: o fim dos likes do Instagram e a necessidade de novas métricas**. 2019. Disponível em: <https://medium.com/@raquelrecuero/engajamento-social-o-fim-dos-likes-do-Instagram-e-a-necessidade-de-novas-m%C3%A9tricas-56749c2e806>. Acesso em: 25 maio 2021.

SANCHES, G. A. R.; RIO, S. F. do. Mediação da Informação no fazer do bibliotecário e seu processo em bibliotecas universitárias no âmbito das ações culturais. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 1, n. 2, p. 103-121, 2010. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/42323>. Acesso em: 25 maio 2021.

SOUZA, Edivânio Duarte de; DIAS, Eduardo José Wense; NASSIF, Mônica Erichsen. A Gestão da Informação e do Conhecimento na Ciência da Informação: perspectivas teóricas e práticas organizacionais. **Inf. & Soc.**, João Pessoa, v. 21, n. 1, p. 55-70, jan. /abr. 2011. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/4039/5598>. Acesso em: 30 abr. 2018.

SILVA, Ilaydiany Cristina Oliveira; OLIVEIRA, Larissa Rosa de. Atuação profissional da área de Ciência da Informação nas redes sociais em tempos de COVID-19: um estudo de caso sobre o engajamento na WebConciB. *In*: SPUDEIT, Daniela; SOUZA, Claudia (org.). **Atuação dos profissionais da Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia em época de pandemia**. Florianópolis, SC: Rocha Gráfica e Editora; Selo Nyota, 2020. p. 187-206.

TANUS, Gabrielle Francinne de Souza Carvalho. Live sobre "As bibliotecas (contemporâneas ou mais do mesmo?) Diante da pandemia do Covid-19". **Canal WebConCIB**, [S.I.], 2020. (106 minutos). Disponível em: <https://youtu.be/0k26QJ3knJE>. Acesso em: 26 maio 2021.

VALLS, Valéria Martin. A resignificação do fazer biblioteconômico frente a "nova" sociedade. **Canal WebConCIB**, [S.I.], 27 jun. 2020. Disponível em: <https://www.instagram.com/tv/CB9FzHADXSp/>. Acesso em: 29 dez. 2020.

VAZ, Paulo. Mediação e tecnologia. **Famecos**, Porto Alegre, n. 16, dez. 2001.

VELHO, Gilberto; KUSCHINIR, Karina. Apresentação. *In*: VELHO, Gilberto; KUSCHINIR, Karina (Org.). **Mediação, cultura a política**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2001. p. 9-11.

NEHMY, Rosa Maria Quadros. *et al.* A Ciência da Informação como disciplina científica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 9-26, jan./jun. 1996. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/239/26>. Acesso em: 26 maio 2021.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro; LOUREIRO, José Mauro Matheus. Traçados e limites da Ciência da Informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 24, n. 1, p. 42-53, jan./abr. 1995. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/609/611>. Acesso em: 26 maio 2021.